

RELATÓRIO INTEGRADO ANUAL

2018

Vitória/ES, 14 de março de 2019

Bandes Rumo à Excelência

MISSÃO

Financiar investimentos produtivos e estruturar soluções financeiras que viabilizem empreendimentos estratégicos para o desenvolvimento do Espírito Santo.

VISÃO 2018

Ser reconhecido como o banco de soluções para o desenvolvimento capixaba e pela excelência de sua gestão.

NEGÓCIO

Nosso negócio é o financiamento do investimento.

ESTRATÉGIAS BANDES

Excelência Operacional e Relacionamento com o Cliente.

Nós temos que nos reinventar para continuarmos a ser o que sempre fomos: uma instituição importante para o desenvolvimento do Espírito Santo.

SUMÁRIO

RELATÓRIO INTEGRADO ANUAL 2018.....	4
1. A Empresa.....	4
2. Perspectiva de Clientes e Sociedade.....	5
2.1. Financiar empreendedores de micro e pequenos negócios, rurais e urbanos	5
2.2. Financiar pequenas e médias empresas de segmentos selecionados.....	7
2.3. Articular e participar de soluções financeiras para empreendimentos estratégicos	8
2.4. Gerir a marca e imagem	9
2.5. Viabilizar soluções financeiras para negócios por meio de FIPs e PPPs.....	10
2.6. Responsabilidade Socioambiental	11
3. Perspectiva Financeira	12
3.1. Garantir a sustentabilidade econômico-financeira do BANDES.....	12
4. Perspectiva de Processos Internos	13
4.1. Desenvolver a rede de parceiros consultores	13
4.2. Gerir prazos de tramitação	13
4.3. Gerir riscos	14
5. Pessoas e Recursos	16
5.1. Desenvolver competências organizacionais e individuais	16
5.2. Gerir clima organizacional	17
5.3. Disponibilizar tecnologia da informação adequada	17
6. Principais Indicadores de Desempenho	18

RELATÓRIO INTEGRADO ANUAL 2018

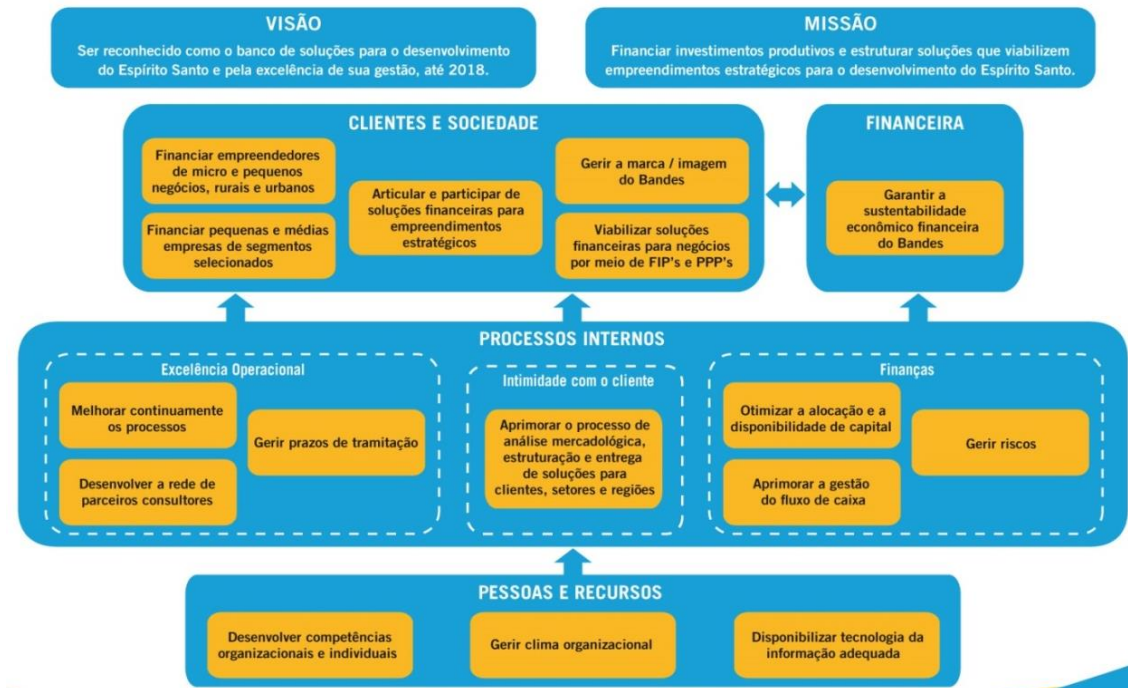
Em conformidade com a Lei 13.303, de 30 de junho de 2016, Artigo 8º, inciso IX, foi elaborado o presente Relatório Integrado Anual, a qual consolida as informações relevantes sobre desempenho operacional e financeiro do BANDES em 2018.

1. A Empresa

O BANDES é uma empresa de economia mista, vinculada à Secretaria de Estado de Desenvolvimento, sendo o Governo do Estado seu acionista majoritário. Em 2018, o BANDES atua em todos os segmentos da economia, com a missão de financiar investimentos produtivos e estruturar soluções que viabilizem empreendimentos estratégicos para o desenvolvimento do Espírito Santo. Em seu nível estratégico, o objetivo síntese dos esforços do BANDES é ser reconhecido como o banco de soluções para o desenvolvimento do Espírito Santo e pela excelência de sua gestão, até 2018. Essa visão foi alcançada, quando o banco conquistou o troféu prata no Prêmio Qualidade do Espírito Santo – PQES em que seus processos gerenciais foram bem avaliados com base na metodologia da Fundação Nacional da Qualidade.

O seu Plano Estratégico 2017-2022, denominado “BANDES Rumo à Excelência” , contempla o amadurecimento das práticas de gestão, tendo como base o Modelo de Excelência da Gestão, da Fundação Nacional da Qualidade e o *Balanced Score Card* (BSC), e está composto por um Mapa Estratégico e um painel de bordo, nos quais objetivos estratégicos, indicadores de desempenho e projetos estruturantes são delineados para serem gerenciados com mais precisão.

IMAGEM 1: Mapa Estratégico – BANDES 2017-2022



2. Perspectiva de Clientes e Sociedade

Em 2018, o BANDES injetou um total de R\$ 576,7 milhões na economia do Espírito Santo, assim distribuídos:

- R\$ 428,2 milhões para financiar importações pelo nosso estado;
- R\$ 148,5 milhões em investimentos para operações de crédito, totalizando 2.399 operações.

A Carteira de Crédito do BANDES encerrou o ano totalizando R\$ 1,02 bilhão.

2.1. Financiar empreendedores de micro e pequenos negócios, rurais e urbanos

O BANDES aprovou 2.375 operações para pessoas físicas, micro e pequenas empresas, no valor total de R\$ 104,5 milhões. Para pessoas físicas, é importante destacar os recursos destinados às famílias de agricultores via PRONAF, com 452 operações

Relatório Integrado Anual 2018

aprovadas, perfazendo a importância de R\$ 19,8 milhões. Para médias e grandes empresas foram aprovadas 24 operações e R\$ 44 milhões.

A distribuição espacial dos investimentos aprovados no ano registra o domínio do apoio aos empreendimentos localizados no Interior, com 2.078 operações aprovadas e, na região da Grande Vitória, 321 operações. Em valores, do montante total aprovado, R\$ 33,7 milhões foram para a Grande Vitória e R\$ 114,9 milhões para os demais municípios (ou 77%).

Gráfico 1: Investimentos aprovados (R\$ milhão), por distribuição espacial

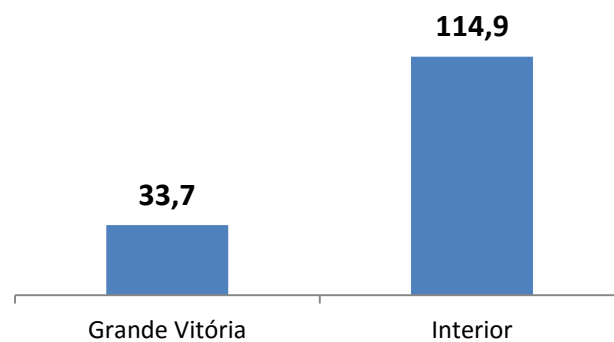
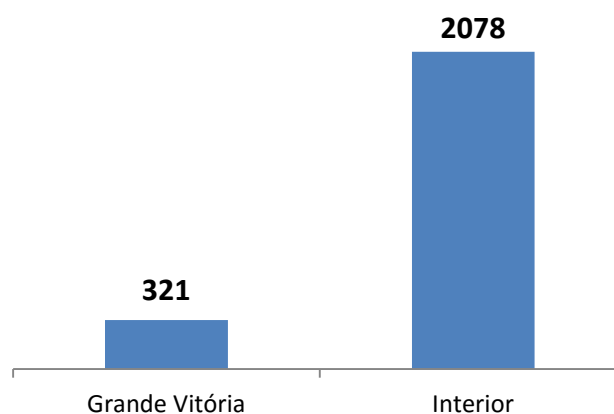


Gráfico 2: Nº de operações aprovadas



No microcrédito, destacam-se as ações realizadas pelo programa NOSSOCRÉDITO, com a aprovação de 6.323 operações de crédito e liberação de R\$ 48,7 milhões, com risco do BANESTES, banco parceiro nesse programa.

O “Seguir Crescendo” e o “BANDES Economia Criativa” são dois outros programas importantes para o segmento:

- Seguir Crescendo: focado em microempresas formalizadas, realizou 1.553 liberações, totalizando R\$ 29,9 milhões, com risco do BANDES.
- Economia Criativa: foram aprovados investimentos totais de R\$ 11,7 milhões em 2018, distribuídos por 820 operações de crédito, com recursos BANDES e do NOSSOCRÉDITO.

2.2. Financiar pequenas e médias empresas de segmentos selecionados

O BANDES tem por objetivo apoiar novos setores da economia capixaba, como os de inovação, economia verde, economia criativa, turismo e cadeias produtivas estratégicas, por meio de linhas de crédito com condições específicas para cada um desses segmentos:

- Inovação: foram aprovadas duas operações, com investimento total de R\$ 3,9 milhões.
- Turismo: 13 operações foram aprovadas, representando um total de R\$ 2,4 milhões. Deste total, R\$ 2,0 milhões foram provenientes do FUNGETUR (Fundo Geral do Turismo).
- Economia Verde: 4 operações e R\$ 2,7 milhões aprovados no ano.
- Construção de Barragens e Reservação de Águas: foram 109 contratos aprovados, no valor total de R\$ 7,8 milhões em projetos aprovados.

Fundação Renova

A partir do contrato entre o BANDES e a Fundação Renova - instituição criada para mitigar os impactos socioambientais e econômicos decorrentes do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana-MG, iniciou-se a oferta de linhas de crédito para o

financiamento de empreendedores dos municípios afetados, com dotação orçamentária de R\$ 10 milhões e risco de crédito integralmente assumido pela Renova.

Em 2018 foram aprovados 285 projetos de investimento, que totalizaram R\$ 6,5 milhões.

2.3. Articular e participar de soluções financeiras para empreendimentos estratégicos

Fundação Renova

Em 2018, outro contrato com a Fundação Renova foi assinado. Esta contrata o BANDES para a prestação de serviços de agente financeiro para repasse de recursos de R\$ 110 milhões no âmbito do “Programa de coleta e tratamento de esgoto e destinação de resíduos sólidos” , nos municípios do Espírito Santo afetados pelo rompimento da barragem de Fundão-MG.

INVEST-ES

O INVEST-ES é um programa de incentivos fiscais a novos investimentos que concorram para a renovação tecnológica e o aumento da competitividade das empresas instaladas no Espírito Santo. Somente neste ano, foram enquadrados 51 projetos, representando investimentos de R\$ 12,4 bilhões e projetando a geração de 4.529 empregos em 16 municípios do estado. O BANDES é o agente técnico do programa e ocupa a secretaria executiva.

Reflorestar

É uma iniciativa do Governo do Estado e tem como objetivo promover a restauração do ciclo hidrológico por meio da conservação e recuperação da cobertura florestal, com geração de oportunidades e renda para o produtor rural, estimulando a adoção de práticas de uso sustentável dos solos. Em 2018 foram realizadas liberações de recursos para 2.247 propriedades, totalizando R\$ 12,0 milhões investidos pelo programa.

Fundesul

Fundo de Desenvolvimento do Sul do Estado que tem por objetivo apoiar financeiramente projetos de investimento nas microrregiões do Caparaó, Litoral Sul e Central Sul.

Em 2018 foram 76 operações de crédito aprovadas e R\$ 22,5 milhões em investimentos.

Fundesul – PK

Fundo de Desenvolvimento de Presidente Kennedy que tem por objetivo apoiar financeiramente projetos de investimento no município.

Em 2018 foram 11 operações de crédito aprovadas e R\$ 1,6 milhão em investimentos.

2.4. Gerir a marca e imagem

Em 2018 o BANDES continuou aprimorando suas estratégias de comunicação, aplicando o índice de favorabilidade que mede penetração e conformidade das notícias do banco nas mídias espontâneas (impressa e eletrônica), incluindo-o em suas metas institucionais de acompanhamento mensal. Além disso, iniciou-se o trabalho de monitoramento de conteúdos e penetração nas redes sociais. Instrumentos de comunicação dirigida a públicos estratégicos, tais como o BANDES em Pauta (público interno e consultores) e inserção de notícias no site e mídias sociais foram modulados para garantir legitimidade às ações estratégicas do banco e auxiliar na sua gestão da marca e da imagem junto aos seus *stakeholders*. O investimento do banco em patrocínio com viés mercadológico oportuniza visibilidade ao posicionamento da marca e da imagem do Banco, ao mesmo tempo em que contribui para prospecção de novos clientes, por meio de ações de marketing e participação em eventos, que possibilitam a articulação em diversos fóruns no Estado. Ademais, o banco promoveu, em parceria com a Prefeitura de Presidente Kennedy, uma campanha publicitária com o objetivo de promover ações do Fundesul Presidente Kennedy na região.

2.5. Viabilizar soluções financeiras para negócios por meio de FIPs e PPPs

Fundos de Investimento em Participações - FIPs

Ao longo do ano o banco participou das atividades relacionadas aos fundos Criatec 3 e Primattec, Fundos de Investimento dos quais o BANDES é cotista e que estão na fase de investimento. Uma das reuniões de trabalho do Criatec 3 ocorreu na sede do banco com a presença dos representantes de outros cotistas do Fundo. Eles tiveram a oportunidade de conhecer mais sobre a instituição e o Estado. Neste ano, três empresas capixabas receberam recurso dos fundos totalizando R\$ 5,5 milhões investidos no Espírito Santo.

Em 2018, o banco realizou o Fórum de Inovação e em sua segunda edição, teve a participação de quatro grandes gestores nacionais de FIP e também aconteceu o Demo Day do BANDES, com a presença de 9 empreendedores apresentando seus projetos para esses gestores. Neste evento foi realizado o lançamento do Hub Epicentro, fruto do Acordo de Cooperação Técnica LAB.ES, cuja contribuição é promover a interação e integração do governo com o setor privado, academia e terceiro setor. O Epicentro é um espaço físico com elementos e recursos apropriados e diferenciados para promover a colaboração e co-criação para inovação e a capacitação das pessoas. Neste ambiente as gestoras poderão se relacionar e promover encontros com possíveis investidas.

Além das subscrições já realizadas nos FIPs Criatec III e PRIMATEC, foram aprovadas a subscrição de mais R\$ 5 milhões no FIP PRIMATEC, totalizando o montante de R\$ 10 milhões neste fundo, e, também, a entrada na carteira de FIPs do banco o FIP SEED4SCIENCE com o comprometimento de R\$ 5 milhões.

Parcerias Público Privadas – PPPs

O BANDES é o agente do Governo do Espírito Santo para auxiliar os municípios na elaboração de PPPs. Em 2018 o banco passou a integrar o Grupo de Trabalho Executivo (GTE) para acompanhar os trabalhos da Manifestação de Interesse da Iniciativa Privada – MIP relativa ao desenvolvimento de estudos para a PPP que visa à implantação do

sistema de destinação final de resíduos sólidos gerados nos municípios componentes da Região Norte do Estado do Espírito Santo – CONORTE.

2.6. Responsabilidade Socioambiental

O BANDES adota em suas atividades diversas práticas que denotam sua preocupação com os aspectos socioambientais de seu negócio, além da rigorosa observância dos requisitos ambientais legais dos projetos apoiados e considera em suas políticas de crédito diversos aspectos que visam incentivar as empresas a atuarem de forma sustentável em toda a sua cadeia (desde a origem da matéria prima até a comercialização final do produto ou serviço), de modo a minimizar os impactos dos empreendimentos apoiados no meio ambiente.

A Política de Responsabilidade Socioambiental (PRSA) do banco, vigente desde 2015, atende à Resolução CMN nº 4.327 e tem por objetivo estabelecer princípios e diretrizes para as práticas socioambientais nos negócios e na relação com as partes interessadas. Além disso, contribui para concretizar o seu compromisso com o desenvolvimento sustentável. Em julho de 2018, foram implementados critérios e procedimentos a serem adotados na análise do Risco Socioambiental dos projetos financiados pelo BANDES em todas as fases do processo, incluindo critérios de exclusão ao crédito, classificação do Risco Socioambiental dos projetos e critérios específicos para as avaliações dos imóveis oferecidos em garantia nas suas operações.

Desenvolveram-se ainda ações solidárias de arrecadação de alimentos para vítimas das fortes chuvas no sul do estado, de livros para escolas carentes da Grande Vitória e de presentes de Natal em parceria com os Correios.

3. Perspectiva Financeira

3.1. Garantir a sustentabilidade econômico-financeira do BANDES

Em 2018, o BANDES registrou lucro líquido de R\$ 1,7 milhão e seu Patrimônio Líquido encerrou o ano em R\$ 460 milhões.

A renegociação de créditos inadimplentes foi realizada durante todo o ano de 2018, no intuito de conter a inadimplência da carteira, motivada, principalmente, pela restrição da capacidade de pagamento de grande parte dos clientes produtores rurais, afetados fortemente pela crise hídrica que vem impactando o Espírito Santo desde 2014. Para renegociar com os produtores rurais foram realizados mutirões de renegociação presencial em 55 municípios capixabas. Também foram renegociados contratos com clientes urbanos e corporativos, que junto com os contratos rurais totaliza 4.133 contratos, impactando em R\$ 154 milhões de saldos regularizados. A recuperação de créditos baixados em prejuízo totalizou R\$ 37,4 milhões.

Visando contribuir com os produtores rurais na regularização de dívidas, a cessão da Carteira ao FUNDES, no montante de R\$ 11,3 milhões, foi possível em decorrência da promulgação da Lei nº 10.764/17, que permitiu a aquisição de créditos do BANDES pelo FUNDES nos exercícios de 2017 e 2018, referentes a crédito rural em áreas afetadas por adversidades climáticas no Espírito Santo.

Rating

Em seu relatório de dezembro de 2018, tendo com base dados do 3º trimestre de 2018, o Comitê de Risco da *LFRating*, manteve a classificação "A- " em moeda nacional (R\$) para o risco de crédito do BANDES. De acordo com a definição da agência, as instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O rating desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo.

4. Perspectiva de Processos Internos

4.1. Desenvolver a rede de parceiros consultores

O BANDES fechou o ano de 2018 com 105 consultores ativos, distribuídos nos segmentos rurais, urbanos e corporativos, bem como 85 agentes de microcrédito qualificados e alinhados com a missão social do BANDES.

Ao longo de 2018, a capacitação aos parceiros consultores totalizou 4.836 horas. Dentre as atividades desenvolvidas destacaram-se:

- 3ª e 4ª Capacitação de consultores ao Programa Reflorestar;
- 13º Encontro Estadual do Programa Nossocrédito, para planejamento do Programa Estadual junto aos Agentes de Crédito e Parceiros Institucionais.
- 1º Programa de Formação de Consultores Rurais Corporativos, para adequação da atuação das consultorias à estratégia de “intimidade com o cliente” ;
- “Conversando com” parceiros consultores do segmento Urbano Corporativo, para orientação da atuação das consultorias às estratégia de “intimidade com o cliente” e “Conversando com” parceiros consultores de todos os segmentos, para alinhamento e pactuação de metas no segundo semestre.
- 1º Programa de Formação de Consultores aos parceiros consultores de Presidente Kennedy, para atuação no Fundesul PK.
- 3 (três) reuniões com consultores do segmento Urbano e Microcrédito para atualização dos procedimentos operacionais.
- Treinamento em EaD referente as normatizações do BACEN sobre PLD-FT.

4.2. Gerir prazos de tramitação

O BANDES realiza ações relacionadas à redução do prazo de tramitação das solicitações de financiamento, com algumas ações direcionadas:

- (a) reunião com consultores para reforçar a importância de se encaminhar a documentação completa para que não gere retrabalho;
- (b) alteração do fluxo operacional, com a antecipação da consulta ao SERASA;
- (c) criação de um canal de comunicação entre BANDES e consultores para que a consulta seja feita antes do envio da documentação/protocolo;
- (d) antecipou-se o cálculo de suficiência de renda do solicitante, sendo feito na validação do projeto eletrônico;
- (e) foi estipulada meta coletiva para os colaboradores para que se crie uma cobrança e colaboração entre todos.

4.3. Gerir riscos

No primeiro semestre de 2018, foi aprovada a Declaração de Appetite por Riscos (RAS), visando formalizar os níveis de appetite aos principais riscos a que o BANDES está exposto, em observância ao estabelecido na Resolução CMN nº 4.557. Nesta declaração estão estabelecidos, dentre outros, o objetivo e o escopo da declaração de appetite por riscos, a estrutura de governança de riscos, os conceitos referentes aos níveis de riscos e a descrição do nível de appetite por riscos e seus controles associados.

Outra importante ação foi a implementação de “Critérios e Procedimentos para Análise do Risco Socioambiental de Projetos”. O objetivo desta norma é estabelecer os critérios e procedimentos a serem adotados na análise do risco socioambiental dos projetos financiados pelo BANDES, em todas as fases do processo.

Foi criado Grupo de Trabalho (GT) para adequar o BANDES ao cronograma estabelecido pelo Banco Central do Brasil para a implementação do Projeto IFRS 9, que visa alinhar o Plano Contábil das instituições do Sistema Financeiro Nacional às práticas internacionais, sendo necessário o estabelecimento de novos critérios para estimar as perdas esperadas associadas ao risco de crédito. Ao longo do ano, foram desenvolvidas diversas atividades pelo GT, incluindo um treinamento *in company* para 20

colaboradores sobre IFRS 9. Está em fase final a elaboração de um Termo de Referência para Contratação de Consultoria especializada, necessária para a implementação do Projeto.

Foi aprovado, pelo Conselho de Administração, o Programa de Testes de Estresse do BANDES, em observância ao estabelecido na Resolução do Conselho Monetário Nacional (CMN) nº 4.557. O Programa de Teste de Estresse é entendido como um conjunto coordenado de processos e rotinas, dotado de metodologias, documentação e governança próprias, com o objetivo principal de identificar potenciais vulnerabilidades da instituição. Neste normativo estão estabelecidos o objetivo, as diretrizes e a metodologia do Programa de Testes de Estresse, bem como papéis e responsabilidades da estrutura necessária a consecução do referido Programa.

Foi implementado e submetido ao Conselho de Administração o Relatório Integrado de Riscos com o objetivo de apresentar as ações e resultados alcançados no gerenciamento dos riscos de crédito, mercado, liquidez e gestão de capital. Um guia compilado para a compreensão global do esforço que o BANDES empreende no tópico gestão integrada de riscos, aderente ao seu porte, sendo proporcional à dimensão e à relevância do perfil de riscos da instituição, em consonância com as Resoluções CMN nº 4.557/2017 e nº 4.553/2017.

Além disso, foi aprovada a Política de Controle e Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Combate ao Financiamento do Terrorismo. Foi realizado o treinamento sobre o tema, solicitado pelo BACEN, com participação de 80% dos colaboradores e 74% dos estagiários concluindo o curso com o aproveitamento exigido.

Este ano foi realizado o Workshop de Risco Operacional para 37 colaboradores, a fim de estimular o fortalecimento da cultura de riscos e controles internos na organização e aprimorar o processo de identificação e análise inicial dos riscos operacionais da unidade envolvida. O workshop possibilitou trocas de informações sobre riscos operacionais e controles existentes nas unidades.

Foram realizadas a autoavaliação dos riscos e controles externos (CSA - *Control-Self Assessment*) em 6 gerências da Instituição com reuniões presenciais de gestores e equipe. Essa metodologia prioriza a conscientização dos gestores das unidades quanto aos riscos operacionais existentes em suas áreas e à necessidade de adoção de controles internos efetivos que sejam capazes de mitigar os riscos inerentes às atividades de sua área.

Em relação à participação das atividades econômicas na Carteira de Crédito Total, merece destaque a redução contínua da participação da cultura de café: em dezembro de 2016 era de 46,8%, 42,5% em dezembro de 2017, 41,9% em junho de 2018 e 40,5% em dezembro de 2018.

A Carteira de Crédito do BANDES encerrou o primeiro semestre totalizando R\$ 1,026 bilhão, sendo composta por 87,6% contratos classificados nos níveis de risco AA-C. A inadimplência acima de 90 dias, encerrou o ano em 8,3% e o risco médio da Carteira, indicador que relaciona o saldo de provisão com a carteira de crédito, foi de 8,4%.

5. Pessoas e Recursos

O banco encerrou o ano de 2018, com 172 colaboradores, 95% desses com formação superior completa, dos quais 35% com pós-graduação.

5.1. Desenvolver competências organizacionais e individuais

No ano de 2018, houve um grande empenho em promover e ofertar cursos pertinentes atividades desenvolvidas por cada colaborador. Por meio de treinamentos “in company” buscou-se atender as necessidades técnicas de colaboradores, e na identificação de cursos ofertados no mercado para atendimento ao conhecimento específico. Além disso, teve capacitação de gestores com o objetivo de desenvolver as competências Gestão de Pessoas e Comunicação. O resultado deste trabalho foi bem satisfatório, com a realização de 4.500 horas de treinamento, o que corresponde a uma média de 27,5 h por colaborador. O BANDES também incentivou financeiramente a

participação de quatro colaboradores em cursos de pós-graduação lato sensu, com o objetivo de promover o aperfeiçoamento profissional.

5.2. Gerir clima organizacional

O programa de qualidade de vida no trabalho “BANDES Viva Bem” 2018 promoveu ações com foco na prevenção de doenças e no incentivo à prática de atividade física. Com relação as ações vinculadas à SIPAT o foco foi na orientação postural com ajuste nos equipamentos e mobiliários, em atividade antiestresse individualizada e em palestra com psicóloga sobre saúde mental. O programa aborda temas que refletem positivamente no bem estar do colaborador em seu ambiente de trabalho e consequentemente no clima organizacional.

Com relação às ações para motivação e engajamento, pode ser registrada a apuração do Ciclo 2017 da Gestão de Desempenho com aplicação da meritocracia, com 85 colaboradores contemplados (54% do total de colaboradores participantes), e a pactuação dos novos desafios para o Ciclo 2018.

5.3. Disponibilizar tecnologia da informação adequada

Nesse ano, o BANDES realizou atividades objetivando preparar-se para novas demandas decorrentes do Plano Diretor de T.I. 2019/2023.

Em relação aos Sistemas corporativos foram realizadas demandas para evolução do site e aplicativo; melhorias no canal de denúncia; adequação de layouts para repasse de recursos; fez funcionalidades para renegociação de dívidas. O projeto de Modernização fez a migração dos: Projetos Urbanos, Comunicação, Ouvidoria, Serviços.

Ocorreu a operacionalização do Convênio com o BNB; melhorias na funcionalidade de notificações; integração entre bancos para registro de boletos e a adequação para novas condições de BNU (Bens Não de Uso).

6. Principais Indicadores de Desempenho

INDICADORES	2018
OPERACIONAIS	
1. Investimento Total Aprovado (R\$ mil)	148.604
Setor Primário	42.271
Setor Secundário	10.843
Setor Terciário	95.490
2. Número de Operações Aprovadas	2.399
Micro e Pequenas	2.375
Médias e Grandes	24
3. Liberação (R\$ mil)	576.730
4. Saldo de Operações de Crédito (R\$ bilhão)	1,026
FINANCEIROS	
1. Lucro Líquido (R\$ mil)	1.670
2. Patrimônio Líquido (R\$ mil)	460.018
3. Índice de Inadimplência (Atraso a partir de 90 dias/ Saldo da Carteira) (%)	8,3

Aroldo Natal Silva Filho

Diretor Presidente

Everaldo Colodetti

Diretor de Crédito e Fomento

Denise de Moura Cadete Gazzinelli Cruz

Diretora de Administração e Finanças